

BARBALHA: LUGAR DE TRADIÇÃO, SÍMBOLOS CONSTRUTORES DA FESTA DE SANTO ANTÔNIO

CICERA RAFAELA XAVIER DE SOUZA, CICERA RAFAELA XAVIER DE SOUZA, JOSÉ ROBSON ROCHA DA SILVA

INTRODUÇÃO O presente trabalho foi elaborado a partir da temática que envolve a Festa de Santo Antônio, abordando os grupos culturais presentes nas festividades ao padroeiro da cidade de Barbalha - CE, onde foi trabalho dessa forma as ricas manifestações artísticas culturais presentes na construção da festa em destaque, onde os grupos de tradição ainda preservam a cultura da região, assim também como foi destacada a questão do pau da bandeira como um dos símbolos significativos na realização dessa festividade, abordando a partir desses elementos a questão do sagrado e profano presentes também nesta festividade. Sendo importante destacar que, o devido trabalho foi realizado a partir de experiências adquiridas e realizadas pelos Pibidianos de Geografia - Urca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - Pibid, onde nessa experiência foi possibilitado trabalhar questões de cunho cultural, as manifestações culturais presente na festa ao padroeiro da cidade de Barbalha. Trabalho esse pensado e realizado na escola pelo qual recebeu o programa Pibid, onde a mesma situasse em meio a essa rica cultura popular. Proporcionando aos alunos um olhar mais diferenciado sobre essa cultura popular pelo qual constrói o lugar estudado. A festa de Santo Antônio de Barbalha apresenta-se como um instante extraordinário na vida daquelas pessoas, moradores da cidade e frequentadores anônimos do evento. Uma prática Cultural detentora de uma linguagem própria e ao mesmo tempo reveladora da sociedade que a produz. OLIVEIRA. 1999Os festejos a Santo Antônio datam desde o ano 1928, onde o vigário José Correia, em meio a essa festa inclui o carregamento do pau da bandeira, onde é hasteada a bandeira do padroeiro da cidade, e a partir dessa ideia o carregamento do pau da bandeira virou um símbolo importante diante da festa de Santo Antônio, ocorrendo todos os anos, onde a uma massa de públicos destinados a apreciar esse momento de alegria e agitação pelo qual é o momento de carregamento e hasteamento do mesmo, tornando-se um momento de festividade, símbolo esse que marca as festividades do devido município. Do ano da sua criação, até o presente momento, o cortejo do pau-da-bandeira passou por diversas mudanças. A mais importante foi a sua carnavalização, promovida pelas camadas populares da sociedade barbalhense. ²Esse processo de carnavalização foi marcado, sobretudo, pela transformação do cortejo num momento festivo, com danças, bebidas, músicas e comidas, e pela erotização do mastro (por exemplo, a moça que pegar no pau tem grandes possibilidades de casar-se em breve). SOUZA, 2003. O objetivo central desse trabalho foi proporcionar uma maior valorização por parte do público jovem dos grupos de tradição que constrói e dão vida a Festa de Santo Antônio, possibilitando um maior conhecimento sobre os mesmos e também sobre a história, tradição da festa, mostrando e incentivando-os a ver a festa do padroeiro da cidade não somente pelo lado festivo de bandas da atualidade, mais enxergar e valorizar os grupos culturais de tradição presentes na construção da festa, e mostra aos alunos a questão do forte caldeirão cultural pelo qual a região do cariri esta inserida. Onde o ponto mais central desse estudo é a questão dos grupos de tradição popular presentes na construção do lugar, os símbolos construtores da devida festa, onde podemos destacar nessa construção cultural do lugar as simbologias representantes, os diversos grupos pelos quais se apresentam e dão vida a festa de Santo Antônio, onde inúmeros grupos culturais abrem a festividade do novenário a Santo Antônio, sendo eles grupos de dança de fita, quadrilhas, maneiro pau, bandas cabaçais, reisados, penitentes dentre inúmeros outros grupos, onde contemplam e homenagem o padroeiro de sua cidade, desfilando pelo corredor cultural e mostrando para a população o que a cultura popular tem de melhor, é um momento impar de muita alegria e devoção a essa cultura e a Santo Antônio, momento festivo que virou tradição. Grupos culturais antigos mais que a cada geração renova seus traços pelo ingresso de novas pessoas que não deixam a cultura popular acabar. (...) nas ruas da cidade, acontece o cortejo das expressões folclóricas locais, momento em que os grupos de tradição que participaram da missa desfilam. Esse desfile é feito com evoluções e movimento, quando os sujeitos fazem performance, dançando, cantando, pulando e envolvendo a todos os que se fazem presentes nas casas e calçadas, de forma que muitos curiosos, como também pessoas da sociedade, sentem-se contagiados, estabelecendo coletivamente um ambiente de alegria e conagração. SÁ E BARBALHO. 2011 O primeiro dia de festa a Santo Antônio é um momento de grande agitação, alegria, movimentos, dia esse dedicado aos grupos culturais que levam para a cidade o que a cultura popular possui de

<http://sistemas.urca.br/URCA-Eventos/anais>

mais atrativo, mais alegre, bonito, grupos coloridos cheios de vida, momento simbólico e de suma importância para quem constrói esses grupos populares, e já é uma tradição os mesmo se apresentarem e desfilar. Primeiro dia de festa composta por apresentação de grandes símbolos que marcam a realização da festa, desde o desfile no corredor cultural, onde logo depois da missão do primeiro dia de festividade os grupos populares saem em desfile, grupos simbólicos que constrói a identidade do lugar, dia também dedicado ao cortejo e hasteamento do pau da bandeira, onde logo cedo os carregadores entram na agitação e alegria carregando o pau da bandeira que logo a noite será hasteado a bandeira do padroeiro, momento muito esperado para quem vai apreciar as festividades do padroeiro da cidade. Outra simbologia que constrói a identidade do lugar são as ruas da cidade enfeitadas para contemplarem essa grande festa. É de conhecimento que a festa do padroeiro da cidade de Barbalha arrasta multidões para contemplar sua festividade, onde boa parte dessa massa popular é atraída para o devido lugar para o lado profano da festa, mais também a multidões que se fazem presentes nesta festividade pelo sagrado, religioso da festa. Atraído também por crenças populares que são famosas nessa festividade, onde Santo Antônio é considerado o santo casamenteiro, onde a chás, orações, e se a moça “pegar” no pau de Santo Antônio poderá “arrumar” um casamento, são crenças populares que constrói também a identidade do lugar e da festa, que também arrasta multidões para contemplar essa credence popular. Os festejos ao padroeiro Santo Antônio abrem as festividades juninas, onde a ornamentação da cidade já ganha adereços juninos pela comemoração de São João e São Pedro, as ruas da cidade são completamente enfeitadas por balões, bandeirolas, imagem de Santo Antônio e São João, bonecos gigantes representando a cultura local. Sendo importante destacar que para se ter um resultado final deste porte, ruas belíssimas, enfeitadas com cores e adereços, a toda uma massa de trabalhadores que produzem essa ornamentação, trabalham duro para proporcionarem um ambiente alegre e representativo da festa pelo qual se realizara. No mês de junho, com o acontecimento da Festa de Santo Antônio, a cidade se transforma no palco central das atrações, que já fazem parte do cenário da região do Cariri, abrindo as festas juninas do Nordeste, com Santo Antônio, seguida de São João e São Pedro. SÁ E BARBALHO. 2011O popular pau da bandeira de Barbalha-Ce é um marco cultural vivenciado e cortejado há muitos anos, e que possui um importante símbolo para as festividades ao padroeiro. É um símbolo característico e indispensável nesta festa, onde carrega com se uma forte popularidade e tradições diante de sua figura. O pau da bandeira é uma tradição de memórias. E que é fonte de grande atratividade e símbolo desta festa, é um momento muito esperado pelos visitantes, momento de alegria e agitação nas ruas. E Barbalha como palco de uma grande festividade entorno de Santo Antônio é considerada como a capital dos festejos ao devido santo, recebendo reconhecimento, fortalecendo cada vez mais sua realização e proporcionando uma valorização para que a cada ano se fortaleça. Assim também como foi tombada pelo Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, onde é um reconhecimento impar para a devida festa. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO O devido trabalho aconteceu seguindo processos para a realização e elaboração do mesmo, onde para chegar ao devido trabalho se teve experiências práticas em atividades do Pibid para se chegar na elaboração de tal trabalho. De inicio ocorreu escolha do tema que estivesse ligado ao local pelo qual os alunos fazem parte e convivem, pensada e selecionada a temática para ser desenvolvida com os alunos da devida escola, ocorreu como segundo processo, estudo em gabinete sobre a cultura, tradição que envolve a festa de Santo Antônio, os símbolos construtores dessa festa, quais os grupos culturais presentes na mesma, as crenças diante de Santo Antônio, e conhecer mais sobre o pau da bandeira pelo qual é hasteada a bandeira do padroeiro, crenças e acontecimentos presentes nesta festividade. E a partir desse estudo e conhecimento ocorreu a preparação das atividades a serem aplicadas aos alunos participantes do projeto. A terceira etapa corresponde à apresentação das atividades organizadas, como exposição de ideias em torno dos festejos de Santo Antônio e de seus aspectos construtores. A partir dessa exposição de ideias e dialogo ia acontecendo aulas de campo para conhecer um pouco mais sobre a festividade e também conhecer como ocorre toda a produção dos adereços que enfeitam as ruas no período de festa. E com o estudo e as exposições de ideias sobre o devido assunto, assim também como aulas de campo para se conhecer como se deu a festa e como é realizado a ornamentação, conhecendo o lugar antes e durante, ocorre como quarto processo construtor, uma nova inda ao campo onde todas as ideias trabalhadas e vivenciadas dias anteriores a realização da abertura da festa, poderia ser visualizada e associada a todo o conteúdo trabalhado, onde poderia assim ser analisada em tempo real o caldeirão cultural pelo qual Barbalha se transforma. Nesse momento surgiu curiosidades, onde os alunos poderão dialogar interagir com alguns dos integrantes dos grupos, tirar foto juntamente com os mesmos. E a partir da junção de todos esses processos deu-se inicio a produção sobre a experiência vivenciada no estudo da Festa de Santo Antônio. ANALISE DOS RESULTADOS A partir do trabalho realizado se teve como resultados deste estudo um maior conhecimento sobre os símbolos construtores desta festividade, onde os alunos poderão completam e valorizar um pouco mais o outro lado da festa pelo qual poucos tinham contato, onde tanto os alunos bolsistas como os alunos da devida escola entraram no ritmo do

cortejo cultural, onde a cada grupo cultural visto surgia uma nova curiosidade, onde ambos poderão conversar com alguns integrantes destes tais grupos, socializando algumas experiências culturais com os alunos. Momento impar, pois o que foi visto em teoria pode também ser apreciado com uma atratividade de cores e ritos em uma vivencia real. E também destacando que apesar de se ter uma crescente modernização, esse grupos culturais ainda guardam traços característicos simples mais de uma atratividade brilhante. Espaço esse que foi palco tanto de novas aprendizagens como também mostrar para a população o que a Escola de Ensino Médio Virgílio Távora produziu juntamente com os bolsistas da Urca. Momento importante e indispensável para quem estuda essa festividade, onde os alunos poderão obter mais conhecimentos e vivenciar a teoria em prática.

PALAVRAS-CHAVE: MANIFESTAÇÕES CULTURAIS. LOCAL. POPULAR. SANTO ANTÔNIO

ÁREA TEMÁTICA: GDI 16: PATRIMÔNIO AMBIENTAL CULTURAL DO CARIRI: ABORDAGEM DE E CRIATIVIDADE NO CAMPO DA ABORDAGEM DO ENSINO DE GEOGRAFIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL